



ENSINO DO FUTSAL POR MEIO DE UMA ABORDAGEM RECREATIVA

MOREIRA, Marcio¹

DAMATTO, Ricardo Luiz²

¹Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

²Docente de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Existem várias atividades propostas nas aulas de Educação Física no ambiente escolar. Porém, o futsal se destaca entre os alunos. A modalidade atinge crianças e adolescentes de uma maneira geral. Este estudo demonstra como é possível trabalhar com o futsal no espaço escolar de uma maneira recreativa. O presente artigo tem por objetivo levar para o espaço escolar o futsal de modo que este venha ser vivenciado de forma prazerosa. Este estudo trata-se de uma revisão da literatura. O trabalho com atividades recreativas leva a melhoria nas habilidades motoras e conjuntamente explora as capacidades motoras. O aluno desenvolverá os aspectos cognitiva, social e tomadas de decisões, trabalhando os principais fundamentos do futsal de maneira descontraída, fazendo com que o aluno vivencie a prática do esporte. Os professores de educação física precisam ter a consciência que nas aulas irão encontrar os mais diversos tipos de alunos, diferenças de gêneros e os que não gostam do esporte. Sendo assim, o professor deve mostrar para os alunos que o futsal na escola não tem o objetivo de formar atletas, mas sim, levar o bem estar, fazendo com que todos peguem gosto e o hábito pela prática do futsal. Diante disto, o professor deve ter habilidades e conhecimento para que seu trabalho seja notado e o aluno tenha interesse em praticá-lo, também deve ter o compromisso de buscar orientações para que ao desenvolver do trabalho consiga alcançar os melhores resultados.

Palavras-chaves: Futsal, Iniciação ao futsal, Ludicidade, Atividades recreativas



ABSTRACT

There are several proposed activities in physical education classes at school. However, futsal stands out among the students. The sport reaches children and adolescents in general. This study demonstrates how you can work with futsal at school a recreational way. This article aims to take to the school environment futsal so this will be experienced in a pleasant way. This study deals with a literature review. Working with recreational activities leads to improvement in motor skills and jointly explore motor skills. The student will develop the cognitive, social aspects and decision making, working the main foundations of the relaxed way futsal, causing the student to experience the sport. Physical education teachers need to be aware that in class will find the most diverse types of students, gender differences and those who do not like the sport. Thus, the teacher must show students that futsal at school is not intended to train athletes, but lead well-being, causing everyone to taste and pick up the habit by practicing futsal. Given this, the teacher must have skills and knowledge to your work noticed and the student is interested in practicing it, you must also have the commitment to seek to develop guidelines so that the work can achieve the best results.

Keywords: Futsal, Futsal initiation, Playfulness, Recreational activities

1. INTRODUÇÃO

O ensino do futsal e outro esporte qualquer deve primeiramente ensinar de maneira recreativa. Nas escolas o foco não é formar atletas, mas fazer com que os alunos aprendam sociabilizar-se é interagir uns com os outros, adquirindo autoestima, e melhorando a sua coordenação motora, raciocínio lógico. Sendo assim, o futsal trabalhado de forma recreativa consegue atrair a atenção e o interesse das crianças para as atividades físicas desenvolvidas no âmbito escolar (VARGAS NETO; VOSER, 2001).

Dessa maneira o aluno por meio para pratica de atividades lúdicas irá desenvolver o raciocínio, a imaginação, coordenação motora, benefícios cognitivos é desenvolverá algumas capacidades e habilidades que irão ser exploradas no decorrer da prática das atividades (RODRIGUES, 2008).

Vygotsky (1984) atribui grande importância à ação do brincar dentro da constituição do pensamento da criança. Através da brincadeira e dos jogos a criança mostra sua situação cognitiva, visual, auditiva, tátil, motora, sua maneira de assimilar



e participar de um vínculo cognitivo com o mundo de acontecimentos, pessoas, simbologias e coisas no geral.

As atividades recreativas irão contribuir para a consolidação dos conhecimentos das crianças. Para o discente, o jogo trabalhado de maneira lúdica transmite o prazer e novas descobertas a cada atividade, através dos desafios propostos pelo professor por meio das atividades (SANTOS, 1998).

O professor, por meio da motivação, pode levar a criança a momentos de satisfação, mesmo quando está desenvolvendo o processo ensino/aprendizagem. Se o educador fizer reforços positivos da prática realizada pelo educando, mostrando a ele que é capaz de vencer suas limitações, irá trazer inúmeros benefícios para o crescimento deste indivíduo (BARBANTI, 2005).

Segundo Voser (2004) o professor precisa conhecer primeiro o aluno nos aspectos físico e social, tendo um olhar sobre o que diz respeito à capacidade motora da criança, assim, o aluno poderá entender e desenvolver as técnicas do futsal.

O conteúdo é desenvolvido nas aulas de educação física deve proporcionar ao aluno uma prática prazerosa do futsal, pois desta maneira os alunos terão maior facilidade em aprender o que o esporte propõe (SANTANA, 2003).

Uma prática pedagógica que valoriza o lúdico está diretamente ligada à valorização daquilo que está se vivendo, sem deixar de lado o prazer que precisa acompanhar o aprender. No processo da aprendizagem quanto mais espontaneidade e prazer a atividade propor, melhores serão os resultados obtidos de quem praticar a atividade (MARCELLINO, 2003).

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração do presente trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica, cuja busca de informações utilizou as palavras-chave relacionadas ao tema proposto.

A pesquisa foi realizada por meio de consultas de livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva e busca de



artigos científicos e pesquisas realizadas em sites de bases de dados dispostas pelos portais de periódicos de domínio público.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

“Quando se pensa no lúdico, a primeira característica que nos vem à mente provavelmente seja o aspecto prazeroso da atividade. Com razão, pois o prazer é um componente essencial do brincar” (FERLAND, 2006).

A brincadeira é uma das linguagens mais utilizada pela criança desde seu nascimento. Através das atividades lúdicas, podemos auxiliar sua inclusão no contexto de aprendizagem, fornecendo um ambiente propício, trabalhando a sua linguagem e comunicação, facilitando o processo de permanência em um ambiente onde se sentem acolhidas e respeitadas (ANDRADE, 2005).

A ação de brincar proporciona o desenvolvimento da constituição do pensamento da criança. Através da brincadeira e dos jogos a criança desenvolve sua situação cognitiva, visual, auditiva, tátil, motora, sua maneira de assimilar e participar de um vínculo cognitivo com o mundo de acontecimentos, pessoas, simbologias e coisas (VYGOTSKY, 1984).

As atividades recreativas contribuem para a consolidação dos conhecimentos das crianças. Sendo que o jogo trabalhado de maneira lúdica transmite o prazer e novas descobertas, a cada atividade através dos desafios propostos (SANTOS, 1998).

De acordo com Gallardo (2005) o ensino do futsal deve ser aplicado de uma maneira recreativa, pois cabe ao docente escolher brincadeiras e jogos a serem explorados pelas crianças, desenvolvendo assim suas habilidades motoras. Além desse método o professor deve também adotar atividades que estimule a autonomia, a cooperação e o trabalho em grupo, desenvolvendo a socialização do mesmo.

O ensino do futsal proporciona aos alunos a oportunidade de sociabilizar-se é interagir uns com os outros, adquirindo autoestima, e melhorando a sua coordenação motora, raciocínio lógico. O futsal trabalhado de forma recreativa



consegue atrair a atenção e o interesse das crianças para as atividades físicas desenvolvidas no âmbito escolar (VARGAS NETO; VOSER, 2001).

De acordo com Voser (2004) as atividades deverão ser administradas pelo professor de modo recreativo, aumentando os desafios de acordo com que a criança tenha interesse na modalidade. Deve o docente apresentar as mesmas de modo competitivo ou de forma que tragam desafios, assim promovendo uma situação de jogo real, os alunos deverão através das atividades sentir um encorajamento para confecção de novas regras para o jogo.

Tomando como base as leituras e pesquisas dos autores citados nessa pesquisa, foi possível observar que os mesmos concordam sobre as atividades recreativas para o ensino do futsal.

4. CONCLUSÃO

Depois dos conhecimentos adquiridos no decorrer desse trabalho, podemos afirmar que as atividades recreativas são indispensáveis e de uma valia extraordinária, não somente no cotidiano escolar, mais como também em sua vida cotidiana, pois o mesmo auxilia as crianças no processo de ensino/ aprendizagem não somente na modalidade do FUTSAL, mais também em outras áreas ligadas a educação, na qual a criança irá ser beneficiada ao desenvolver as habilidades motoras através da exploração das capacidades físicas. Assim, despertando o gosto pelo esporte e o convívio entre aluno/aluno, aluno e professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A. F. L. A importância do brincar na educação infantil. In: ENCONTRO FLUMINENSSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 9., 2005, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EFEFE, 2005.

BARBANTI, V.J. **Teoria e prática do treinamento esportivo.** São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

FERLAND, F. **O modelo lúdico:** o brincar, a criança com deficiência física e terapia ocupacional. São Paulo: Roca, 2006.



GALLARDO, J. S. P. **Educação Física Escolar: do berçário ao ensino médio.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

MARCELLINO, N. C. **Lúdico, educação e educação física.** Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2003.

RODRIGUES, J. F. **Educação Física Escolar: aprender com o movimento.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.

SANTANA, W. C. **Riscos de uma especialização precoce.** Batatais: Unesp/Bauru, 2003.

SANTOS, C. A. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização.** Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

VARGAS NETO, F. X.; VOSER, R. C. **A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica.** Canoas: Editora Ulbra, 2001.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VOUSER, R. C. **Iniciação ao futsal: abordagem recreativa.** 3. ed. Canoas, RS: Ulbra, 2004.